RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Celebrando a Quaresma

PE. DEUSDÉDIT MONGE

Pe. Deusdédit Monge

Motivados pela reflexão cristã e unidos aos sentimentos de Jesus Cristo, somos chamados, neste sagrado tempo da quaresma, a fazer o caminho de preparação para a Páscoa da Ressurreição. É uma oportunidade especial para a revisar a vida, reavivar a fé e experimentar o amor de Deus, que nos leva à conversão.

O espírito quaresmal nos chama à contrição e ao reconhecimento dos nossos pecados. As práticas da esmola, do jejum e da oração, comuns no Judaísmo, praticadas de maneira superficial na época, são retomadas e ressignificadas por Jesus de forma mais profunda. Como o povo de Israel, que andou 40 anos no deserto, rumo à Terra prometida (Terra de Canaã) e como Jesus que passou 40 dias de retiro preparando a entrega total de sua vida ao mundo, assim os cristãos, na quaresma, acompanham os passos do Divino Salvador, rumo ao calvário para a sua paixão, morte e ressurreição.

A Espiritualidade Quaresmal é caracterizada, primeiramente, pela escuta da palavra de Deus: lembrando o salmista que diz “vossa palavra é uma luz para os meus passos, uma lâmpada luzente em meu caminho” (Sl 118, 105). A palavra de Deus nos chama à conversão e reanima nossa confiança na misericórdia e bondade de Deus. Portanto, vamos ouvir o recado de Deus nesta quaresma através de sua Divina palavra! A Oração: na quaresma devemos intensificar a vida de oração pessoal e comunitária.

Lembramos a via-sacra em família, como momento forte de oração comunitária. Pela oração entramos em sintonia e intimidade com Deus e discernimos sua vontade. A oração é o esteio da vida. A Caridade na quaresma somos chamados ao exercício da caridade fraterna e solidariedade com os irmãos e irmãs. Por isso, a Igreja no Brasil promove no período da Campanha da Fraternidade. A Campanha da fraternidade, com 61 anos de existência (1964-2025), é o modo brasileiro de celebrar a quaresma. Ela não esgota toda a riqueza da espiritualidade quaresmal.

Porém, dá-lhe o tom e enriquece-a. Por isso, cada ano, recebemos um convite para viver a quaresma à luz da Campanha Fraternidade, em espírito de conversão pessoal, comunitária e social. Neste ano a Campanha da fraternidade tem como tema: Fraternidade e ecologia Integral e lema “DEUS VIU QUE TUDO ERA BOM” (Gn 1,31). A campanha tem como objetivo geral: “PROMOVER, EM ESPÍRITO QUARESMAL E EM TEMPOS DE URGENTE CRISE SOCIOAMBIENTAL, UM PROCESSO DE CONVERSÃO INTEGRAL, OUVINDO O GRITO DOS POBRES DA TERRA”. Esta campanha da fraternidade nos recorda o nosso papel de guardiões da criação.

Deus colocou em nossas mãos a missão de cuidar, zelar e administrar da sua obra criadora. Somos, verdadeiramente, os jardineiros de Deus. Este jardim vem sendo vilipendiado e depredado pela ganância humana. A atitude de cuidado coma casa comum é um dado fundamental da fé cristã. O Jejum quaresmal: o jejum e a abstinência de carnes são gestos exteriores que expressam nosso esforço de conversão e mudança

interior.

Porquanto, a Quaresma é tempo de retomar o caminho do Evangelho, de renovação espiritual, de morte ao pecado e de cultivo da vida nova na graça de Deus. Entretanto, o Jejum que agrada a Deus deve estar sempre acompanhado de obras de misericórdia para com o próximo. A Esmola: É um exercício de libertação do egoísmo. A partilha dos bens materiais é um gesto de caridade cristã que enobrece a alma humana.

Porém, dar esmola não é apenas dar dinheiro, roupas e alimentos... É fazer-se doação e entrega aos irmãos no serviço fraterno e gratuito. Que a celebração desta quaresma, traga frutos de renovação espiritual para todos os corações penitentes e nos prepare para as alegrias pascais.

Pe. Deusdédit Monge é *vigário -geral da Arquidiocese de Cuiabá e Cura da Catedral Senhor Bom Jesus de Cuiabá*